



**REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL**  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
ISSN 2176-9036

Vol. 13, n. 2, Jul./Dez, 2021

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 02.05.2020. Revisado por pares em:  
16.12.2020. Reformulado em: 13.01.2021. Avaliado pelo sistema  
double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2ID20637

**Utilização de sistemas de informações gerenciais sob a perspectiva de produtores rurais**

**Use of management information systems from the perspective of farmers**

**Uso de sistemas de información de gestión desde la perspectiva de los productores rurales**

#### **Autores**

##### **Andressa Bittarello**

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).  
Endereço: Rua Padre Salvatore Renna, 875 - Bairro Santa Cruz - Guarapuava - PR - CEP 85015-430 - Fone: (42) 3621-1067. Identificadores (ID):  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6483-8126>  
E-mail: [andressa\\_bitt@hotmail.com](mailto:andressa_bitt@hotmail.com)

##### **Stella Maris Lima Altoé**

Doutora em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Professora no curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Endereço: Rua Padre Salvatore Renna, 875 - Bairro Santa Cruz - Guarapuava - PR - CEP 85015-430 - Fone: (42) 3621-1067. Identificadores (ID):  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9252-7835>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9540914580170984>  
E-mail: [stella.altoe@gmail.com](mailto:stella.altoe@gmail.com)

##### **Ricardo Suave**

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP), Professor no curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Endereço: Rua Padre Salvatore Renna, 875 - Bairro Santa Cruz - Guarapuava - PR - CEP 85015-430 - Fone: (42) 3621-1067. Identificadores (ID):  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9149-2658>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3848432448357348>  
E-mail: [ricardosuave@outlook.com](mailto:ricardosuave@outlook.com)

#### **Resumo**

**Objetivo:** Avaliar os reflexos da utilização de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) na gestão das pequenas empresas do ramo da atividade rural.

**Metodologia:** Nesse estudo, aplicou-se questionários para os produtores rurais que utilizam o sistema contábil convencional, obtendo 37 respostas. Adicionalmente, 7 entrevistas foram

realizadas com produtores rurais que passaram a utilizar o SIG para controlar suas atividades.

**Resultados:** Com o uso da análise das diferenças entre os respondentes que usam ou não o SIG, permitiu-se identificar quais pontos estão atrelados à sua implantação, além de avaliar os benefícios obtidos a partir do sistema utilizado. Os resultados indicam que o uso do SIG refletiu de forma positiva na gestão, sobretudo no que tange ao controle de custos e da cultura, previsões de necessidades, aumento no lucro e auxílio na tomada de decisões.

**Contribuições do Estudo:** Os achados do estudo esclarecem a implicação prática com o uso do SIG em propriedades rurais, como a receptividade para o uso do sistema e, principalmente, que vantagens com o uso são mais indicadas por respondentes de propriedades que já fazem seu uso. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de os empresários contábeis instigarem o uso de ferramentas gerenciais aos produtores rurais que ainda não usam, mas consideram como benéfico o uso dos SIG.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial. Produtores Rurais. Sistema de Informação Gerencial.

#### Abstract

**Purpose:** The purpose is to evaluate the impact of the use of Management Information Systems (MIS) in the management of small companies in the field of rural activity.

**Methodology:** In this study, questionnaires were applied to rural producers using the conventional accounting system, obtaining 37 responses. In addition, 7 interviews were conducted with rural producers who started to use MIS to control their activities.

**Results:** Using the analysis of differences between respondents who use MIS or not, it was possible to identify which points are linked to its implementation, in addition to assessing the benefits obtained from the system used. The results indicate that the use of MIS reflected positively in management, especially with regard to cost and culture control, forecasting needs, increased profit and assistance in decision making.

**Contributions of the Study:** The findings of the study clarify the practical implications of using MIS in rural properties, such as receptivity to the use of the system and, mainly, which advantages with use are most indicated by respondents from properties that already use it. In this sense, we claim accounting entrepreneurs to instigate the use of management tools by rural producers who do not yet use it, but consider the use of MIS as beneficial.

**Keywords:** Management accounting. Farmers. Management Information System.

#### Resumen

**Objetivo:** Evaluar el impacto del uso de los sistemas de información gerencial (SIG) en la gestión de pequeñas empresas en el campo de la actividad rural.

**Metodología:** En este estudio, se aplicaron cuestionarios a productores rurales utilizando el sistema de contabilidad convencional, obteniendo 37 respuestas. Además, se realizaron 7 entrevistas con productores rurales que comenzaron a usar SIG para controlar sus actividades.

**Resultados:** Usando el análisis de diferencias entre los encuestados que usan SIG o no, fue posible identificar qué puntos están vinculados a su implementación, además de evaluar los

beneficios obtenidos del sistema utilizado. Los resultados indican que el uso de SIG se reflejó positivamente en la gestión, especialmente con respecto al control de costos y cultura, las necesidades de pronóstico, el aumento de las ganancias y la asistencia en la toma de decisiones.

**Contribuciones del Estudio:** Los resultados del estudio aclaran las implicaciones prácticas del uso de SIG en propiedades rurales, como la receptividad al uso del sistema y, principalmente, qué ventajas con el uso son más indicadas por los encuestados de las propiedades que ya lo utilizan. En este sentido, se refuerza la necesidad de que los empresarios contables instiguen el uso de herramientas de gestión por parte de los productores rurales que aún no las usan, pero consideran que el uso de SIG es beneficioso.

**Palabras clave:** Contabilidad de gestión. Productores rurales. Sistema de información gerencial.

## 1 Introdução

Com o aumento da competitividade das empresas, a utilização da Contabilidade Gerencial se torna cada vez mais necessária. Isso porque a Contabilidade Gerencial possui caráter preditivo, a partir de ferramentas que são capazes de interpretar fatos, mensurando o desempenho das empresas e avaliando os impactos financeiros de suas decisões (Machado, Rape, & Souza, 2015).

Segundo dados do SEBRAE (2011), as micro e pequenas empresas representam 98% do número de empresas do país. Estas, na maioria das vezes, não possuem um controle contábil eficaz, deixando faltar informações vitais para sua manutenção, funcionamento e operacionalização. Tais aspectos podem contribuir com perda de lucratividade ou, mais drasticamente, levar até mesmo a extinção no mercado (Sales, Barros & Pereira, 2008).

Conforme Machado *et al.* (2015), uma empresa mal estruturada contabilmente, enfrentando um mercado competitivo, tende a sofrer efeitos negativos em seu desenvolvimento e crescimento financeiro. Um dos motivos dessa má estruturação é que muitas empresas têm a visão da contabilidade apenas como um cumprimento de obrigação fiscal (Borilli *et al.*, 2005). Por isso, carente de informações úteis, passam por dificuldades na hora de tomar decisões e avaliar seu desempenho. Embora existam barreiras, no caso de pequenas empresas, para o entendimento das informações, evidências apontam que caso as tivessem, há a receptividade de proprietários para o recebimento e ajuda com essas informações (Beuren, Barp, & Filipin, 2013).

A partir dos dados do SEBRAE (2011), empresas que possuem bom acompanhamento contábil reduzem seu percentual de falências de 90% para 20% em cinco anos. Apesar disso, no âmbito rural, são poucas as empresas que utilizam de assessoramento contábil para gerir suas atividades (Hofer *et al.*, 2011). Em contrapartida, Hofer *et al.* (2011) destacam benefícios relatados por empresas rurais que utilizam desse tipo de assessoria, os quais destacam a possibilidade de maior planejamento das atividades, redução de custos, coordenação financeira e relatórios contendo informações precisas para a tomada de decisão.

Por meio desses relatórios, a Contabilidade Gerencial oferece a base para uma administração segura. Para Padoveze (2010), o uso de relatórios ocorre na gestão interna da empresa que, a partir de análises, permite uma tomada de decisão com maior facilidade, possibilitando uma gestão mais eficaz. Ainda, por meio desses relatórios, é possível avaliar pontos falhos e pontos a melhorar do processo operacional e financeiro da empresa, mitigando erros e propondo alternativas futuras a serem seguidas (Padoveze, 2010).

Crepaldi (2011) descreve a Contabilidade Gerencial como uma ferramenta que fornece instrumentos aos administradores por meio de um sistema de informação gerencial, voltada

para a utilização dos recursos econômicos e auxiliando nas funções gerenciais das empresas. Esses sistemas prestam suporte ao negócio, implementando atividades e controlando o fluxo de dados para a geração de informações (Kroenke, 2012).

Em situações que exigem dinamicidade e soluções eficazes para resolver problemas encontrados, essas informações tornam-se necessárias para que o processo gerencial não se torne falho e impreciso (Kruger, Mazzioni, & Boettcher, 2009). Dessa forma, um sistema de informação gerencial auxilia diretamente na geração de informações rápidas, confiáveis e pertinentes (Fonseca, & Garcia, 2007).

Para Canziani (2001), uma das dificuldades enfrentadas por muitos produtores rurais é a falta dessa dinamicidade e eficiência na gestão de seus empreendimentos, ocasionando uma deficiência para se manter em situação competitiva no mercado. A decisão estratégica na esfera rural tem como foco a competitividade e, para tal, depende de informações referentes ao mercado, concorrentes, consumidores, inovações, entre outras. Desse modo, essas informações tornam-se essenciais, promovendo o equilíbrio entre as decisões corretas e as incertezas do mundo globalizado (Oliveira, & Menelau, 2018).

Além dessas informações, os resultados no âmbito rural dependem da ação dos produtores e de sua capacidade em gerir as atividades que desenvolvem (Mazzioni *et al.*, 2011). Porém, são vários os fatores que limitam a gestão dessas atividades, dentre eles: i) a dificuldade de compreensão do processo de gestão rural; ii) a desconfiança quanto à necessidade e a eficácia do uso de um novo processo de gestão; iii) custo elevado de serviços de assistência; iv) custo elevado para a implantação de sistemas contábeis; e v) dificuldades na geração e interpretação de informações relevantes na área rural (Canziani, 2001).

Outros fatores que dificultam o controle no meio rural devem-se às limitações na coleta de dados, devido à grande quantidade de documentos e ao baixo nível de conhecimento, habilidades e atitudes dos empregados rurais em relação às tarefas de gestão (Canziani, 2001). Nesse sentido, Silva *et al.* (2010) mencionam que gerenciar uma atividade agrícola depende de informações sobre o volume físico e resultado financeiro.

Sendo assim, com o objetivo de avaliar os reflexos da utilização de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) na gestão das pequenas empresas do ramo da atividade rural, a questão a ser investigada é a seguinte: **qual a percepção dos produtores rurais acerca da utilização dos SIG?**

Justifica-se o presente estudo pela importância do gerenciamento das propriedades, por meio do uso dos SIG, para maior controle e contribuir na tomada de decisão. Conforme pesquisa da Embrapa (2020), cerca de 60% dos produtores rurais têm a gestão das propriedades como uma das principais expectativas com o uso de tecnologias, sendo este um dos elementos de maior destaque. Assim, almeja-se que esse estudo contribua para evidenciar e discutir as necessidades do setor, apontando as vantagens financeiras ocasionadas pelo adequado acompanhamento contábil. Com isso, espera-se mostrar os reflexos da Contabilidade Gerencial para a continuidade das empresas, bem como incentivar os produtores rurais a buscarem melhor assessoramento contábil.

## 2 Referencial Teórico

### 2.1 Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial é um ramo da contabilidade geral voltada ao controle e gerenciamento dos recursos de uma entidade. Marion (2009) ressalta que a Contabilidade Gerencial se diferencia dos outros ramos da contabilidade, pois não se prende aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores.

De maneira mais específica, Iudícibus (2009) define a Contabilidade Gerencial como a

ligação de várias técnicas e procedimentos abrangidos na contabilidade financeira, contabilidade de custos, análise financeira e de balanços, detalhados de maneira analítica, auxiliando os gerentes na tomada de decisões.

Adicionalmente, Atkinson *et al.* (2011) descrevem a Contabilidade Gerencial como um processo que produz informações operacionais e financeiras, direcionado pelas necessidades de informações dos indivíduos internos, orientando-os a tomar decisões operacionais e de investimentos.

Em complemento, para Crepaldi (2011, p. 2), a Contabilidade Gerencial possibilita aos administradores “avaliar o desempenho de atividades, de projetos e de produtos da empresa, bem como a sua situação econômico-financeira através da apresentação de informações claras e objetivas de acordo com a necessidade de cada usuário”.

Finalmente, Guerreiro, Frezatti e Casado (2006) defendem que a Contabilidade Gerencial fornece uma estrutura essencial para a apresentação dos eventos econômicos aos membros da organização, dispondo um conjunto de rotinas vigorosamente estruturado: elaboração de orçamentos, monitoramento de *performance* e elaboração de relatórios rotineiros seguindo regras e procedimentos a serem aplicados.

A Contabilidade Gerencial tem forte relação com a análise das demonstrações contábeis, a qual permite identificar a liquidez, o endividamento e a rentabilidade das empresas (Padoveze, 2010). O autor completa ainda que a análise desses índices é um dos instrumentos mais importantes no processo de gestão empresarial, resultando em uma avaliação operacional, econômica, patrimonial e financeira da situação da empresa.

Contudo, Padoveze (2010) reconhece que o mais importante não é saber calcular ou interpretar os indicadores, mas conhecer profundamente as peças contábeis a serem analisadas. Sendo assim, é possível observar a importância da coleta de informações seguras e confiáveis para obter maior sucesso na prática gerencial. A falta destas pode comprometer todo o processo de operacionalização. Além disso, faz-se necessário um entendimento claro dessas informações para a avaliação das necessidades da gestão.

A qualidade dessas informações é uma característica determinante para o sucesso das empresas. Para isso, os relatórios devem ser relevantes aos usuários, apresentando informações detalhadas e destacando as de maior importância, permitindo a identificação de possíveis erros. Além disso, elas devem ser direcionadas a quem tenha competência e tempo necessários para compreender seu significado e adotar medidas corretivas, quando forem necessárias (Crepaldi, 2011).

Ainda conforme Crepaldi (2011), essas informações são internas e fundamentais para a tomada de decisão, sendo elas que proporcionam a emissão de relatórios voltados ao planejamento, controle e organização da situação financeira da empresa. O processo da Contabilidade Gerencial é obtido mediante a coleta de dados e informações armazenadas e processadas no sistema de informações da empresa.

O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial, quando atua na alta cúpula, é conhecido como *controller* (Marion, 2009). Para maior facilidade em exercer seu papel, é comum a utilização de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) para a tomada de decisões.

## 2.2 Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)

Sistemas de Informações Gerenciais, também chamados de sistemas de apoio à gestão empresarial ou sistemas gerenciais, têm como finalidade filtrar as informações empresariais e agrupá-las em forma de relatórios para o processo de gestão (Fonseca, & Garcia, 2007). Oliveira (2008) descreve esses sistemas como um recurso que transforma dados em informações, de maneira prática e dinâmica, que auxilia no processo decisório da empresa.

Adicionalmente, segundo Bazzotti e Garcia (2006), a partir do fornecimento de

informações seguras em tempo ágil, o SIG auxilia no planejamento, no controle e na organização de uma empresa. De acordo com Stair (1998, p. 278, *apud* Bazzotti, & Garcia, 2006), um SIG tem por propósito básico ajudar a empresa no alcance de suas metas a partir do fornecimento de detalhes necessários para controle, organização e planejamento eficaz.

De acordo com Oliveira (2008), tais sistemas permitem a obtenção das informações desejadas de forma dinâmica e prática, auxiliando nas decisões a serem tomadas, sejam elas em questões administrativas, estratégicas ou em outras áreas. Conforme Bazzotti e Garcia (2006), os relatórios extraídos dos SIG auxiliam em planos de melhoria na administração e no controle das operações das empresas, dando suporte a tomadas de decisões certas.

Para Kroenke (2012), o SIG é parte integrante das estratégias empresariais. Empresas que trabalham com esses sistemas possuem um grande diferencial competitivo, pois as informações disponibilizadas pelo sistema resultam em uma correta tomada de decisão. Dessa forma, os SIG auxiliam as empresas a acompanharem e alcançarem o desenvolvimento, suas metas e seus objetivos.

Para maior qualidade nos relatórios oferecidos a partir dos SIG, esses sistemas devem estar condicionados a alguns fatores: simplicidade, flexibilidade, economicidade, confiabilidade, aceitabilidade e produtividade. Isso se justifica pela busca de melhor compreensão, segurança, custo-benefício, eficiência e agilidade (Oliveira, 2008).

Fonseca e Garcia (2007) afirmam que os recursos financeiros voltados à implantação do SIG devem ser considerados como um investimento, pois o sistema melhora a rotina organizacional da empresa, coletando e organizando dados em relatórios que auxiliam no processo de gestão. Além disso, asseguram que qualquer empresa disposta a melhorar em termos gerenciais pode obter sucesso na implantação de um SIG, bastando haver comprometimento com as metas a serem traçadas.

### 2.3 Estudos Anteriores

A importância da gestão no meio rural é uma questão que já foi revisada em diversos estudos. A partir da análise de resultados desses estudos, é possível concluir reais benefícios a partir do uso da Contabilidade Gerencial e de seus controles para as atividades produtivas. Por outro lado, é possível observar a falta de interesse dos produtores pela procura de assessoria contábil nessa área (Tabela 1).

**Tabela 1**

*Resultados de estudos anteriores*

<b>Autores</b>	<b>Objetivo da pesquisa</b>	<b>Amostra</b>	<b>Resultados</b>
Borilli <i>et al.</i> (2005)	Verificar se a Contabilidade Gerencial pode auxiliar na melhoria da gestão da atividade e no crescimento do patrimônio.	Entrevistas e questionários aplicados em 21 escritórios contábeis e para 262 produtores rurais no município de Toledo (PR).	A Contabilidade Gerencial proporciona subsídios aos gestores para a análise da rentabilidade e competitividade dos produtos, auxiliando na tomada de decisões.
Hofer <i>et al.</i> (2011)	Verificar a utilização de controles na gestão das atividades produtivas ao tomar decisões de investimentos.	Questionário aplicado a pequenos e médios produtores da região oeste do estado do Paraná que buscaram financiamento para mais de uma cultura durante cinco anos.	Resistência dos produtores rurais para a adoção de ferramentas contábeis-gerenciais. Relatos de benefícios que o gerenciamento contábil traz para o sucesso das empresas.
Kruger, <i>et al.</i> (2009)	Demonstrar a necessidade da utilização da contabilidade e sua importância na gestão das	Questionários aplicados a 289 proprietários rurais do município de Águas de Chapecó (SC).	Necessidade de maior controle contábil, carência de informações para a tomada de decisões e falta de conhecimento a respeito dos

	propriedades rurais como instrumento de apoio para a tomada de decisão.		resultados das atividades desenvolvidas por parte dos produtores. Melhoria no desempenho e na gestão das propriedades rurais a partir do uso de ferramentas contábeis.
Almeida <i>et al.</i> (2011)	Verificar a importância das práticas de controle gerencial como um dos fatores para o sucesso na gestão do empreendimento.	Entrevista com sete produtores de leite nos municípios de Pinhalzinho e Saudades (SC).	Melhoria nos resultados e na qualidade de vida familiar a partir da adoção das práticas de controle gerenciais.
Silva <i>et al.</i> (2010)	Investigar as práticas de gestão utilizadas pelos pequenos produtores rurais para o gerenciamento de suas propriedades.	Formulário estruturado aplicado a 76 pequenos produtores rurais do município de Guarimirim (SC).	A maioria dos pequenos produtores rurais não utiliza metodologias de gestão formais.
Zanin <i>et al.</i> (2014)	Identificar as características da estrutura e gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina.	Questionários aplicados a 210 proprietários rurais dos municípios de Quilombo, Coronel Freitas e Cordilheira Alta (SC).	Falta de estrutura de apoio ao processo decisório e de controles para o processo de gestão das atividades rurais.
Mazzioni <i>et al.</i> (2011)	Verificar a utilização da contabilidade como ferramenta de controle gerencial e demonstrar a relevância da sua utilização para o processo decisório.	Questionários aplicados em 100 empresas rurais pertencentes à Chapecó (SC).	Falta de conhecimento dos produtores sobre controles contábeis. Contabilidade como um meio decisivo para avaliação e interpretação de fatos, proporcionando subsídios para planejamentos de atividades futuras.
Oliveira e Menelau (2018)	Observar como está estruturado e quais são os efeitos do SIG sobre o desempenho das unidades produtivas pesquisadas.	Entrevista aplicada a seis empresas produtoras de uva da região do Vale do São Francisco (PE).	A informação gerencial é tratada pelos produtores rurais com importância, sendo um recurso que impacta positivamente nos resultados alcançados em relação à dimensão do negócio, em nível de exportação e ao volume de uvas transacionadas no mercado.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme observado na Tabela 1, de acordo com a ótica dos produtores, observa-se a carência de conhecimento na área de gestão contábil. Cinco dos oito estudos citados (62,5%) destacam a não utilização de controles gerenciais na área rural. Outro aspecto observado com frequência é a forma de controle utilizado pela maioria dos produtores, em que é realizado pelos próprios produtores rurais. Para Mazzioni *et al.* (2011), a necessidade do uso adequado de controles se dá desde a separação de gastos particulares com gastos da produção e da propriedade, além da falta de conhecimento dos resultados a serem analisados.

De acordo com Silva *et al.* (2010), o sucesso da gestão agrícola se dá pelo controle e gerenciamento dos investimentos aplicados na atividade e pela avaliação dos resultados alcançados. Em contrapartida, seu insucesso pode ser um dos fatores que contribui com o êxodo rural. Zanin *et al.* (2014) também evidenciam, como resultado geral de seu estudo, a fragilidade do processo de continuidade das propriedades rurais em vista à necessidade de utilização de maiores controles no setor.

Conforme Borilli *et al.* (2005), as informações geradas por meio de controles gerenciais possibilitam o melhoramento da gestão na atividade rural, otimizando seus resultados e proporcionando melhor análise na tomada de decisões. Para Oliveira e Menelau (2018), a

postura dos produtores rurais em tratar a informação como um insumo importante impacta diretamente nos resultados alcançados.

Dessa forma, a partir dos resultados analisados, constata-se que a adoção dos SIG proporciona melhoria nos resultados, auxílio na tomada de decisões, avaliação e interpretação de fatos. Sendo assim, percebe-se a necessidade dos SIG para o sucesso das empresas.

### 3 Aspectos Metodológicos

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de campo. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 185), “pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta”. Por meio dessa pesquisa de campo foi realizado levantamento, com a finalidade de melhor entender a percepção dos produtores rurais quanto ao uso dos SIG.

Ainda, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa-descritiva, empregando recursos qualitativos obtidos por meio de uma coleta de dados sobre populações com a finalidade de delinear ou analisar fatos ou fenômenos (Marconi, & Lakatos, 2003). Nesse sentido, justifica-se que a pesquisa se enquadra como qualitativa pela não utilização de técnicas estatísticas inferenciais, e como pesquisa descritiva pelo fato de discorrer sobre a percepção de um grupo de produtores rurais.

A pesquisa foi realizada por meio de um escritório que presta assessoria contábil no distrito de Entre Rios, município de Guarapuava, no Paraná. Distrito cuja predominância econômica advém da produção rural, além de ser marcado por possuir a maior Maltaria Cervejeira da América Latina e responsável, junto ao município, por 40% de produção do malte e da cevada do país (Thomas, 2019). Dessa forma, o escritório pesquisado, cuja razão social mantém-se em sigilo, predomina seu assessoramento voltado à atividade agrícola.

O escritório oferece duas formas de assessoramento: por meio de um sistema contábil integrado convencional e por meio de um Sistema de Informações Gerenciais. O SIG utilizado pelo *controller* dos produtores rurais estudados é um sistema adaptado exclusivamente para a gestão de produção rural. Seu controle é subdividido em três partes: i) agricultura; ii) sementes; e iii) soluções específicas (Tabela 2).

**Tabela 2**

*Subdivisão do sistema*

i) Agricultura	Controle patrimonial, planejamento de produção, compras, financeiro, gerenciamento de estoque, comercial, máquinas, manejo, custos, produção, contabilidade, fiscal e folha de pagamento.
ii) Sementes	Planejamento, produção, controle de lotes, documentos, tratamento de sementes industrial e comercialização de sementes.
iii) Soluções específicas	<i>Business Intelligence</i> e integração em banco de dados.

**Fonte:** dados da pesquisa (2019).

Em sua primeira subdivisão são dadas soluções de planejamento e controle do manejo agrícola em todas as fases operacionais da empresa. Sendo desde o plantio até a armazenagem dos seus produtos. A segunda subdivisão apresenta soluções para gerir a produção e os lotes. Além disso, exhibe soluções para a gestão comercial. Por fim, a última subdivisão contém soluções específicas desenvolvidas para o auxílio na gestão de propriedades, projetos agrícolas e clientes (Tabela 2).

Sendo assim, o desenvolvimento desse trabalho consiste em duas etapas. Primeiramente, foi aplicado um questionário aos produtores rurais que utilizam o método de controle por um sistema contábil convencional para a tomada de decisão. Na sequência, foi realizada uma entrevista com os produtores que utilizam o SIG para controlar suas atividades. O questionário



foi construído a partir de estudos anteriores, como de Borilli *et al.* (2005), Hofer *et al.* (2011) e Kruger *et al.* (2009) e adaptado para a presente pesquisa.

Dentre um universo de 62 produtores rurais contatados e assessorados pelo método de sistema contábil convencional oferecido junto ao escritório, 37 se dispuseram a responder o questionário, equivalendo a 59,7% do universo populacional. O questionário aplicado possui 15 questões fechadas, sendo elas de múltipla escolha, seleção de opções e escala do tipo *Likert*. O questionário se divide em três partes: i) informações gerais acerca do perfil dos produtores e das propriedades, ii) métodos de controles e dificuldades encontradas na área e iii) informações específicas sobre o tema em questão, a respeito de opiniões e interesses sobre SIG.

Marconi e Lakatos (2003) definem o questionário como uma ferramenta de coleta de dados respondida sem o acompanhamento do entrevistador e que possui uma série ordenada de perguntas. Esse questionário foi enviado aos produtores rurais de forma *online*, por meio do formulário oferecido pelo *Google Docs*, que dispõe de plataforma em que é possível criar e aplicar perguntas abertas, fechadas e em escalas do tipo *Likert*.

Com objetivo de aprofundar, foram realizadas entrevistas com 7 produtores rurais que passaram a utilizar o SIG para o controle de suas atividades, de um universo de 9 empresas que utilizam desse sistema. Buscaram-se informações semelhantes às coletadas no questionário, com um diferencial estrutural: foram aplicadas somente dez questões abertas, de forma presencial. Além disso, houve um enfoque maior acerca da utilização do SIG e seus resultados.

A entrevista é um meio de obtenção de informações referentes a um assunto determinado a partir de um encontro face a face e de uma conversação de natureza profissional. A entrevista realizada nessa pesquisa se caracteriza como uma entrevista estruturada, a qual, por meio de perguntas predeterminadas, segue um roteiro aplicado de forma igualitária às pessoas selecionadas (Marconi, & Lakatos, 2003).

## 4 Análise e Discussão dos Resultados

### 4.1 Informações Coletadas por Produtores que Utilizam Sistemas Convencionais

A pesquisa tem por objetivo geral identificar possíveis benefícios de controle no âmbito rural a partir do uso de SIG. Para isso, foram aplicados questionários aos demais produtores que não realizam seus controles por meio de SIG. Sendo assim, para coletar dados sobre primeiras noções acerca dos produtores e de suas propriedades, as quatro primeiras questões foram aplicadas com o enfoque sobre seus perfis: escolaridade, tempo de atuação na atividade, tamanho das propriedades e quantidade de funcionários que trabalham na área.

Observou-se que 59,5% dos produtores possuem graduação, enquanto 40,5% possuem apenas ensino médio completo. Não houve respostas para ensino fundamental completo ou ensino fundamental incompleto. Ainda, observou-se que a maior parte dos produtores respondentes já trabalham há mais de quinze anos no setor (45,9%). Na sequência, 29,7% dos produtores estão iniciando na área, trabalhando entre um e cinco anos, 18,9% dos produtores atuam entre cinco e dez anos e apenas 5,4% entre dez e quinze anos.

A respeito do tamanho das propriedades, 56,8% dos produtores disseram possuir mais de 270 hectares, caracterizando-se como grandes proprietários. Ainda, 29,7% responderam possuir de 72 a 269,9 hectares e 13,5% possuem até 71,9 hectares, caracterizando-se, respectivamente, como médias e pequenas propriedades. Já acerca da quantidade de funcionários, 24,3% possuem até um funcionário, 32,5% possuem de dois a quatro funcionários, 18,9% de cinco a sete e 24,3% mais de sete funcionários.

Para introduzir as questões ao assunto de contabilidade geral, os produtores foram indagados sobre controles de diferenciação de despesas pessoais em relação às despesas da atividade. Como resposta, 54,1% dos produtores disseram possuir esse controle e 45,9%

responderam que não diferenciam suas despesas. Nesse contexto, confirma-se o que foi constatado por Mazzioni *et al.* (2011), há uma certa carência, por parte dos produtores, de segregar os gastos particulares dos gastos de produção. A partir daí, percebe-se uma necessidade maior de controle.

Ainda, foi aplicada uma questão para evidenciar as dificuldades encontradas na área em pesquisa. Nessa etapa, foram definidas três opções relacionadas ao custo de produção, preço dos produtos e aos recursos financeiros. Foi aberta uma caixa de seleção para que o respondente pudesse selecionar uma ou mais opções definidas. Além disso, foi disponibilizada uma opção para que o produtor pudesse apontar outra dificuldade encontrada, que não estivesse estabelecida para seleção. Dentre essas dificuldades, conforme Tabela 3, a maioria dos respondentes destaca os altos custos de produção como o maior obstáculo do setor.

**Tabela 3**

*Dificuldades encontradas no setor*

Alternativas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Altos custos de produção	30	55,6%
Baixos preços dos produtos	11	20,4%
Falta de recursos financeiros para investimento	10	18,5%
Falta de mão de obra qualificada	1	1,8%
Sucessão familiar	1	1,8%
Dificuldade de comercialização de hortifruti	1	1,8%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Para finalizar as questões que evidenciam noções de contabilidade em geral, os produtores foram questionados acerca da finalidade da contabilidade, sendo duas as opções para respostas: apenas para fins tributários e para fins tributários e gerenciais. Nesse contexto, diferente do que traz o estudo de Borilli *et al.* (2005), 97,3% responderam que envolve as duas opções e apenas 2,7% acreditam que a contabilidade possui apenas fins tributários. Esse dado interfere positivamente na estruturação contábil empresarial, indicando maior receptividade na possível adoção de um SIG.

Por fim, aprofundando o tema em estudo, as últimas oito questões foram aplicadas com o foco de observar a visão dos produtores rurais sobre os SIG. A questão introdutória diz respeito ao conhecimento dos respondentes em relação aos SIG. Dentre os resultados, 56,8% dos respondentes disseram compreender o que são SIG, 24,3% disseram compreender parcialmente e 18,9% dos produtores revelaram o desconhecimento sobre esses sistemas. Em seguida, foi questionado apenas aos produtores que responderam ter conhecimento sobre os SIG se possuíam também o entendimento de suas finalidades. Dentre esse conjunto de produtores, 75,9% disseram que sabem suas finalidades e 24,1% revelaram não conhecer suas funções.

Para verificar alguns objetivos dos SIG, foi questionado aos produtores o nível de importância da elaboração de um planejamento de diversificação das culturas e os benefícios buscados pela assessoria contábil. Logo após, foi aplicada uma questão perguntando se o produtor tinha o conhecimento que os SIG facilitam a construção e organização do referido planejamento e auxiliam em todos os critérios de assessoramento elencados na questão. O planejamento é um item decisivo no que diz respeito à redução de custos de produção, interferindo diretamente na rentabilidade da atividade (Borilli *et al.*, 2005).

As questões foram aplicadas por meio de escala *Likert*, condicionando-se cinco opções para elencar em nível de importância no intervalo de 1 a 5, sendo 1 a menos importante e 5 a mais importante. Acerca da questão abordando sobre o planejamento, as opções estavam relacionadas com o aumento de rentabilidade, preservação do solo, utilização da infraestrutura existente, maximização de mão de obra e obtenção de linhas de financiamento, como

demonstrado na Tabela 4. Assim como evidenciado por Hofer *et al.* (2011) e Borilli *et al.* (2005), visar a maior rentabilidade é o objetivo principal dessa elaboração.

**Tabela 4**

*Nível de importância em elaborar um planejamento para diversificar culturas*

Motivo	1	2	3	4	5
Obter maior rentabilidade	-	2,7%	16,2%	10,8%	70,2%
Preservar o solo	-	10,8%	18,9%	16,2%	54%
Utilizar a infraestrutura existente	-	5,4%	13,5%	27%	54%
Maximizar o uso da mão de obra	-	16,2%	8,1%	24,3%	51,3%
Obter mais linhas de financiamento	8,1%	13,5%	13,5%	32,4%	32,4%

Fonte: dados da pesquisa (2019) e adaptado de Borilli *et al.* (2008).

Já em relação à questão abordando o objetivo da busca por assessoramento, que teve por finalidade verificar a visão dos produtores acerca da procura por assessoria contábil, foram apresentados cinco critérios. A respeito disso, foi discorrido sobre o controle por meio de sistemas, controle e redução de custos, informações mais precisas e planejamento com base na lucratividade, conforme elencado na Tabela 5.

**Tabela 5**

*Benefícios buscados pela assessoria contábil*

Motivo	1	2	3	4	5
Controle por meio de sistemas integrados à contabilidade	5,4%	5,4%	5,4%	18,9%	64,9%
Maior controle de custos de produção	2,7%	5,4%	10,8%	18,9%	62,2%
Informações precisas para a tomada de decisão	2,7%	5,4%	5,4%	18,9%	67,6%
Possibilidade de redução dos custos	5,4%	5,4%	8,1%	16,2%	64,9%
Possibilidade de planejamento com base na lucratividade	5,4%	5,4%	5,4%	21,6%	62,2%

Fonte: dados da pesquisa (2019) e adaptado de Borilli *et al.* (2008).

Quanto ao conhecimento dos produtores rurais em relação à facilidade de elaboração do planejamento (Tabela 4) e dos benefícios buscados pela assessoria (Tabela 5) por meio da utilização de SIG, 86,5% deles disseram estar cientes dessas funcionalidades. Em contrapartida, 13,5% não conheciam essas aplicações. Nesse sentido, demonstraram-se as funcionalidades do SIG aos respondentes e então foi questionada a opinião sobre a influência do controle das atividades por meio desses sistemas. A questão também foi aplicada por meio de escala do tipo *Likert*: também com intervalo de 1 a 5, sendo 1 para discordância total e 5 para concordância total. Foram levantadas seis alternativas, conforme evidenciadas na Tabela 6.

**Tabela 6**

*Influência do controle das atividades por meio de um SIG*

Motivo	1	2	3	4	5
Aumento na lucratividade	5,4%	-	21,6%	27%	45,9%
Redução dos custos	-	5,4%	13,5%	37,8%	43,2%
Melhoria no controle das culturas	5,4%	10,8%	18,9%	21,6%	51,3%
Previsão das necessidades de investimento	2,7%	5,4%	18,9%	21,6%	51,3%
Previsão das necessidades de financiamento	2,7%	5,4%	16,2%	21,6%	54%
Maior precisão na tomada de decisões	-	8,1%	8,1%	16,2%	67,6%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Percebe-se que, após mostrar algumas das funcionalidades do SIG, muitos dos produtores concordaram a respeito da influência de sua utilização. Conforme Borilli *et al.* (2005), para aumentar esse índice, cabe ao contador orientar os produtores rurais sobre a existência dessa ferramenta de planejamento, controle e gestão.

A questão seguinte abordou sobre a comparação da eficácia de controle por meio de um SIG em relação a um sistema de controle contábil convencional. Nesse cenário, 89,2% disseram que controlar suas atividades por meio de SIG pode ser mais eficaz, enquanto 10,8% discordam dessa assertiva. Dessa forma, observa-se resultados positivos acerca da opinião dos produtores sobre o controle por meio de SIG.

A última questão teve por finalidade identificar o interesse dos produtores pela utilização de SIG. Foi questionado se pagariam por um serviço de assessoria contábil mais qualificado, que auxiliasse na gestão, no controle e na administração de suas propriedades. Percebeu-se que houve predominância no interesse por esse controle, numa esfera em que 78,4% responderam que pagaria por esse serviço. Ainda, 18,9% dos produtores demonstraram estar satisfeitos com o método de assessoria atual e apenas 2,7% disseram que não pagariam por esse serviço. Trata-se esse dado como um fator positivo relacionado ao incentivo da utilização do SIG por meio dessa pesquisa.

## 4.2 Informações Coletadas por Produtores que utilizam o SIG

Para responder à questão chave da pesquisa, foram realizadas entrevistas com os produtores que controlam suas atividades por meio de SIG. As questões foram muito semelhantes às apresentadas no questionário, porém foram aplicadas presencialmente e focadas nos resultados obtidos e observados pelos produtores a partir do assessoramento gerencial.

Foram observadas características comuns em relação a esse grupo de entrevistados, em que todos possuem ensino superior completo e propriedades maiores que 270 hectares. Além disso, diferente de respostas obtidas nos questionários, nenhum produtor possui menos de cinco anos de experiência: 14,3% atuam na área entre cinco e dez anos, 71,4% entre dez e quinze anos e 14,3% possuem mais de quinze anos de experiência.

Um dado diretamente atrelado ao controle por meio desses sistemas e com 100% das respostas positivas está relacionado à separação das despesas da atividade com as despesas pessoais. Além disso, 100% dos produtores responderam que consideram o controle das atividades por meio de SIG mais eficaz em relação ao controle por meio de sistemas contábeis convencionais. Dessa forma, reforçam-se os resultados do estudo de Kruger *et al.* (2009), confirmando que o desempenho na gestão das propriedades rurais é mais benéfico a partir do uso de ferramentas gerenciais.

A fim de comparar os objetivos buscados a partir do assessoramento contábil evidenciado pelos demais produtores, a questão aplicada foi modificada. Em vez de perguntá-los sobre quais os motivos que os levam a buscar esse tipo de assessoria, foram questionados quais os benefícios encontram a partir do uso (Tabela 7).

**Tabela 7**

*Benefícios encontrados pela assessoria contábil*

Motivo	1	2	3	4	5
Controle por meio de sistemas integrados à contabilidade	-	-	-	1	6
Maior controle de custos de produção	-	-	-	-	7
Informações precisas para a tomada de decisão	-	-	-	-	7
Possibilidade de redução dos custos	-	-	1	2	4
Possibilidade de planejamento com base na lucratividade	-	-	-	-	7

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Observa-se que não há discordância em nenhum dos benefícios elencados na Tabela 7. Nesse sentido, Kroenke (2012) afirma que esses sistemas reduzem custos e a probabilidade de

erros, acarretando em reais benefícios, bem como em vantagem competitiva. Fonseca e Garcia (2007) reafirmam e sugerem que a valorização da informação por meio de um SIG proporciona, além do diferencial competitivo, maior êxito nos resultados.

Além disso, também foi questionado aos produtores no que o controle gerencial influencia. A estrutura aplicada nos questionários foi por meio de escala *Likert*, com intervalo de 1 a 5, sendo 1 para discordância total e 5 para concordância total. Os resultados estão evidenciados na Tabela 8.

**Tabela 8**

*Influência do controle das atividades por meio de um SIG*

Motivo	1	2	3	4	5
Aumento na lucratividade	-	-	2	2	3
Redução dos custos	-	-	1	1	5
Melhoria no controle das culturas	-	-	2	3	2
Previsão das necessidades de investimento	-	-	-	3	4
Previsão das necessidades de financiamento	-	-	2	3	2
Maior precisão na tomada de decisões	-	-	-	-	7

**Fonte:** dados da pesquisa (2019).

A partir da Tabela 8, percebe-se, também, que não há discordância em nenhuma das alternativas sugeridas. Nesse contexto, confirma-se o exposto por Fonseca e Garcia (2007), que o controle por meio de SIG intervém, principalmente, na melhoria da tomada de decisões (100%). Foi questionado, também, quais as principais dificuldades encontradas no setor. Assim como nos questionários, os altos custos de produção lideram como o principal obstáculo.

As últimas cinco questões estão diretamente focadas na visão dos produtores a respeito dos resultados obtidos após a utilização de SIG para controle das atividades. Primeiramente, foram questionados os motivos da procura por esse tipo de orientação e suas conseqüentes resoluções. Indagou-se, também, em que aspecto o assessoramento gerencial melhor os auxiliam e se foram observados benefícios em relação à rentabilidade e ao aumento do patrimônio após a utilização dessa ferramenta.

Houve diversas respostas distintas acerca dos motivos que levaram à busca pelo assessoramento gerencial. A principal causa foi devido à procura por um melhor auxílio para a tomada de decisão. Ainda, foram apresentados motivos relacionados à gestão de riscos, controle e redução de custos por cultura, ampliação de ganhos em longo prazo, identificação e solução de problemas já ocorridos e problemas que possam ocorrer, análise mais detalhada de informações e busca por gerenciamento financeiro e tributário. Foi questionado, posteriormente, se após o uso e controle por meio do SIG oferecido pelo escritório, os produtores encontraram benefícios associados à resposta anterior. Ou seja, tendo como problemas os motivos discorridos anteriormente, a que ponto o controle pelo SIG pôde solucioná-los.

Em relação aos aspectos que o controle pelo SIG melhor auxilia, foram apresentadas diversas perspectivas positivas. Entre elas, na visão de dois dos produtores, o auxílio se estende a todas as operações da atividade. Outras concepções retratadas foram a influência na escolha da variedade a ser plantada, no controle de custos, na decisão de venda do produto final e na decisão de necessidade de compra ou venda de maquinários, bem como à utilização destes. Ainda, foram obtidas respostas acerca da importância da utilização do SIG para a tomada de decisão com maior segurança.

Outro aspecto discorrido pelos produtores foi relativo à rapidez na disponibilidade das informações, confirmando que por meio dessa ferramenta as informações estão disponíveis quando necessárias. Dessa forma, é reforçada a questão do dinamismo das informações preconizada por Padoveze (2010), bem como pelos resultados dos estudos expostos na Tabela

1, principalmente por Oliveira (2008) e Kroenke (2012).

Por fim, as duas últimas questões abordaram a influência da gestão por meio do SIG em relação ao aumento do patrimônio e da rentabilidade. Diante dos dois quesitos, as respostas predominam-se positivas: 71,4% dos entrevistados observaram influência em relação ao aumento do patrimônio e 100% confirmaram o benefício relacionado ao aumento da rentabilidade a partir do controle por essa ferramenta. Para Oliveira e Menelau (2018), o fato de os produtores tratarem a informação como um insumo importante na gestão de suas atividades impacta diretamente nesses resultados.

### 4.3 Análise das diferenças entre os produtores que usam ou não os SIG

Para compreender as particularidades a respeito das visões e opiniões dos produtores, foram comparadas as respostas obtidas a partir dos questionários e das entrevistas. Percebe-se que, dos produtores que utilizam do SIG para controle das atividades, 100% possuem ensino superior completo, mais de cinco anos de experiência na área e propriedade superior a 270 hectares. Por outro lado, entre os produtores que não adotam o SIG, 59,5% possuem ensino superior completo, 29,7% atuam há menos de cinco anos na área e 43,2% das propriedades possuem tamanho inferior a 270 hectares.

Muitos dos proprietários acreditam que por possuir pequenas e médias propriedades não necessitam de um controle tão rígido. Dessa forma, enquanto 100% dos produtores que utilizam o SIG responderam que controlam as despesas da atividade separadamente das despesas pessoais, somente 54,1% dos demais produtores também praticam essa conduta.

Em relação às dificuldades enfrentadas na área, tanto as respostas obtidas pelos questionários quanto pelas entrevistas, destaca-se principalmente os altos custos de produção. No entanto, nos dois casos, os demais quesitos estabelecidos também foram evidenciados. Apenas os produtores que não utilizam o SIG comentaram a respeito de outras dificuldades encontradas.

Foi questionado aos produtores que possuem assessoramento gerencial quais os benefícios da assessoria contábil e aos demais o porquê da busca pela mesma. A questão aplicada não foi igual com a intenção de comparar os resultados esperados com os resultados alcançados. Percebe-se que em meio as alternativas estabelecidas, os produtores afirmam encontrar benefícios, mesmo que parcialmente, em todos os quesitos estabelecidos, não discordando de nenhum. Em contrapartida, há produtores que nem sequer buscam à assessoria para esses mesmos fins.

Já em relação ao tema em pesquisa, na questão que aborda os benefícios do uso dos SIG, embora haja necessidade de maior aprofundamento para investigar os motivos, verificou-se que em todas as alternativas estabelecidas há alguma porcentagem referindo-se à discordância pelos produtores que não utilizam essa ferramenta. Por outro lado, todos os produtores que utilizam o sistema concordam com os benefícios estabelecidos, mesmo que parcialmente.

## 5 Considerações Finais

A partir dos dados coletados na presente pesquisa, foi possível analisar a postura dos produtores em relação ao entendimento sobre o assessoramento contábil. O estudo teve como principal objetivo avaliar os reflexos da implantação da Contabilidade Gerencial na gestão das pequenas empresas do ramo da atividade rural, além de contribuir para evidenciar as necessidades do setor e incentivar os demais produtores rurais a aderirem ao assessoramento gerencial.

Conclui-se que a procura pelo assessoramento gerencial se dá por meio de vários aspectos, muitos deles relacionados à problemas e riscos encontrados. Porém, há quem busque

esse tipo de orientação para ganhos futuros, que vão desde a tomada de decisão com maior segurança até o controle e redução de custos na cultura. Após comparar os motivos da busca e a situação atual dessas empresas, os produtores afirmam que o uso do SIG refletiu positivamente em sua gestão.

Ainda, percebe-se que não são todos os produtores que possuem o conhecimento acerca de SIG e seus métodos de orientação: 43,2% dos produtores não sabem ou não tem certeza sobre o que são esses sistemas. Além disso, entre os 56,8% dos produtores que responderam saber o que é essa ferramenta, apenas 75,9% sabem sua finalidade. Sendo assim, foram apresentados alguns aspectos básicos correspondentes à utilização dos SIG para complementar a pesquisa e mostrar a esse grupo de produtores suas funções.

Após demonstrar esses aspectos, foi questionado a todos os produtores a opinião acerca dos benefícios relacionados ao controle por meio de tais sistemas. É possível observar diferentes percepções por quem utiliza ou não esse tipo de controle. Foram estabelecidos benefícios relacionados ao controle de custos e da cultura, previsões de necessidades, aumento no lucro e auxílio na tomada de decisões. Apesar de a maioria dos respondentes concordar que os sistemas oferecem tais vantagens, foi observado que muitos dos produtores ainda não acreditam nesses benefícios.

Porém, dentre os produtores que discordam, não há nenhum que utilize do SIG para controle de suas atividades. Isso significa um reflexo positivo em relação aos benefícios do sistema na gestão das empresas que utilizam a ferramenta. Ainda, diante do quesito que trata da maior precisão para a tomada de decisão, 100% dos produtores que utilizam o sistema concordam sobre sua influência. Em relação aos demais quesitos, todos concordam, mesmo que parcialmente, que o método de assessoramento gerencial influi nas questões estabelecidas.

Outra conclusão positiva se dá ao fato de 78,4% dos produtores que controlam a sua atividade pelo método de assessoria convencional afirmarem que pagariam por um serviço contábil mais qualificado e eficaz. Serviço esse destinado ao controle, gestão e administração de sua propriedade, como demonstrado ao decorrer do questionário ser uma característica da adesão e do uso de SIG.

Por fim, para responder questão chave da pesquisa, foram observados vários quesitos. Dentre eles, os benefícios da assessoria, a influência do SIG, os aspectos em que a ferramenta auxilia, a eficácia encontrada em relação ao controle convencional e os benefícios encontrados em relação à rentabilidade e ao aumento patrimonial. Esses quesitos, mesmo que indiretamente, estão interligados à questão dos resultados das empresas.

Sendo assim, é possível observar que todos os produtores que utilizam o SIG confirmam os benefícios oferecidos pela assessoria contábil e as influências positivas acerca do controle das atividades por meio desse sistema. Além disso, 100% dos produtores abordaram sobre aspectos provocados pela sua utilização que auxiliam de alguma forma nos resultados a serem alcançados. Ainda, 100% dos produtores verificaram benefícios de controle em relação aos sistemas convencionais.

Em relação ao aumento da rentabilidade e do patrimônio, 100% e 71,4%, respectivamente, declararam perceber que a utilização do SIG interfere positivamente. Dessa forma, observando as vantagens oferecidas por esse método de assessoria, é possível confirmar a questão da pesquisa: a partir da implantação da Contabilidade Gerencial e do uso do SIG, observa-se benefícios nos resultados das empresas rurais.

A principal limitação da pesquisa se refere ao método utilizado, que depende de respostas fornecidas pelos respondentes, em que não há garantias acerca de que os dados fornecidos representem a realidade. Pesquisas sobre o tema são necessárias, pois a contabilidade no meio rural pode auxiliar no desempenho das propriedades, haja vista a melhoria no controle das culturas, na análise de investimentos, nas projeções futuras e nas necessidades de financiamentos. Dessa forma, abre-se uma lacuna para novas pesquisas acerca de novos

métodos e técnicas de gestão buscados e utilizados por produtores rurais. Adicionalmente, estudos futuros podem utilizar de técnicas estatísticas inferenciais, com o propósito de verificar influência de variáveis demográficas sobre o uso dos SIG, por exemplo.

## Referências

- Almeida, L. D., Costa, F. D., Panhoca, L., Gomes, G. D. A., & Robazza, W. D. S. (2011). Práticas de controles gerenciais pelos produtores de leite no Oeste de Santa Catarina que adotam o método de Pastoreio Racional Voisin (PRV). *Custos e Agronegócio on line*, 7(1), 120-139.
- Atkinson, A. A., Banker, R. D., Kaplan, R. S., & Young, S. M. (2011). *Contabilidade Gerencial*. 3 ed. São Paulo: Atlas.
- Bazzotti, C., & Garcia, E. (2006). A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, 6(11), 1-18.
- Beuren, I. M., Barp, A. D., & Filipin, R. (2013). Barreiras e possibilidades de aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas por meio de empresas de serviços contábeis. *ConTexto*, 13(24), 79-92.
- Borilli, S. P., Philippsen, R. B., Ribeiro, R. G., & Hofer, E. (2005). O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo-PR. *Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR*, 6(1), 77-95.
- Canziani, J. R. F. (2001). *Assessoria administrativa a produtores rurais no Brasil*. Tese de Doutorado. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo. Recuperado de <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11132/tde-28042004-105912/publico/jose.pdf>.
- Crepaldi, S. A. (2011). *Contabilidade gerencial: teoria e prática*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. (2020). *Pesquisa mostra o retrato da agricultura digital brasileira*. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/54770717/pesquisa-mostra-o-retrato-da-agricultura-digital-brasileira>.
- Fonseca, E. F. de M., & Garcia, O. P. G. O sistema de informação gerencial e sua importância no desenvolvimento das empresas. *Revista Ciências Sociais em Perspectiva*, 6(11), 11-25.
- Guerreiro, R., Frezatti, F., & Casado, T. (2006). Em busca de um melhor entendimento da contabilidade gerencial através da integração de conceitos da psicologia, cultura organizacional e teoria institucional. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17, 7-21.
- Hofer, E., Pacheco, V., Souza, A., & Protil, R. M. (2011). A relevância do controle contábil para o desenvolvimento do agronegócio em pequenas e médias propriedades rurais. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 3(1), 27-42.
- Iudícibus, S. de (2009). *Contabilidade gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Kronke, D. (2012). *Sistemas de informação gerenciais*. São Paulo: Saraiva.



- Kruger, S. D., Mazzioni, S., & Boettcher, S. F. (2009). *A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais*. Anais do Congresso Brasileiro de Custos, São Leopoldo-RS. Brasil.
- Machado, J. R., Rape, S. F. De L., & Souza, S. R. (2015). Contabilidade Gerencial e sua importância para a gestão e tomada de decisão das empresas contemporâneas. *Revista Eletrônica dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis*, 11.
- Marconi, M. De A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Marion, J. C. (2009). *Contabilidade básica*. 10. ed. São Paulo: Atlas.
- Mazzioni, S., Zanin, A., Kruger, S. D., & da Rocha, J. L. K. (2006). A importância dos controles gerenciais para o agribusiness. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 6(16), 9-26.
- Oliveira, D. de P. R. de. (2008). *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas táticas operacionais*. 12. ed. São Paulo: Atlas.
- Oliveira, S. F., & Menelau, A. S. (2018). Sistema de informação gerencial aplicado ao agronegócio da uva na região do polo brasileiro de frutas. *Revista em Agronegócio e Meio Ambiente*, 11(2), 363-384.
- Padoveze, C. L. (2010). *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- Sales, R., Barros, A., & Pereira, C. (2011). Fatores condicionantes da mortalidade dos pequenos negócios em um típico município interiorano brasileiro. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, 2(2), 38-55.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. (2011). *Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil*. Recuperado de [http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia\\_das\\_empresas\\_no\\_Brasil\\_2011.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil_2011.pdf).
- Silva, M. Z., Rech, L. C., & Rech, G. M. (2010). Estudo sobre as práticas de gestão utilizadas no gerenciamento das pequenas propriedades rurais de Guarimirim. *Revista Ciências Sociais em Perspectiva*, 9(17), 57-74.
- Thomas, R. L. (2019). *Capital Paranaense da Cevada e do Malte, Guarapuava produz 40% da cevada do País*. Recuperado de <https://gmaisnoticias.com/capital-paranaense-da-cevada-e-do-malte-guarapuava-produz-40-da-cevada-do-pais>.
- Zanin, A., Oenning, V., Tres, N., Kruger, S. D., & Gubiani, C. A. (2014). Gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controles contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 13(40), 9-19.